

Nome: Carlos Robson Gracie
Filiação: Carlos Gracie e Carmen Gracie
RG: 011.571.981 IFPRJ
CPF: 584.528.857-68
Data de Nascimento: 16/01/1935
End.: Rua Eunice Gondin, 196 – Recreio do Bandeirantes – Rio de Janeiro – RJ.
Telefone: (21) 97301-1252 / 99890-5105

Carlos Robson Gracie é um Mestre faixa vermelha de Jiu Jitsu (9º grau), filho do fundador do 'Gracie Jiu Jitsu', Carlos Gracie que foi também instrutor na famosa Academia Gracie da década de 1950 junto com figuras importantes como Carlson Gracie ou João Alberto Barreto. Robson defendeu o nome da família Gracie no vale tudo durante o final da década de 1950, sendo também o pai de personalidades famosas da arte suave como Ryan, Ralphe Renzo Gracie, e avô de Kyra Gracie.

Robson Gracie nasceu em 1935 no Rio de Janeiro, Brasil. Ele foi o segundo filho de Carlos Gracie o criador da academia Gracie de Jiu Jitsu. Como toda criança do sexo masculino na família, Robson começou a lidar com o Jiu Jitsu como uma criança pequena. Sua formação iria lhe ganhar um emprego como instrutor da Academia Gracie durante a década de 1950, vivendo na academia compartilhando as acomodações com os outros professores, todos as figuras lendárias do esporte, como: Carlson Gracie, João Alberto Barreto e Helio Vígio .

Sua estréia no Vale Tudo (o antigo MMA – Mixed Martial Arts) ocorreu em Abril de 1957 contra Artur Emídio, a sua tenacidade e espírito indomável que caracterizaram este Gracie ao longo de sua vida ficaram bem evidentes na maneira como Robson se apresentou nessa luta, ganhando rápido com uma finalização mas se recusando a liberar a chave até que o árbitro o ter puxado. O caso causou alguma perturbação entre a mídia presente e Carlos Gracie teve que pedir desculpas publicamente pelo que tinha acontecido. Outro acontecimento curioso foi quando Robson Gracie lutou irmão de Waldemar Santana, Waldo Santana. Robson não era notório por ser um trabalhador incansável na academia, pelo contrário. Ele aceitou lutar tendo apenas 15 dias para se preparar sendo que não treinava á vários meses. Sua falta de preparação foi evidente no dia da luta. No entanto, Robson mostrou coragem na derrota. Quando atingido por um soco forte de Waldo, Robson sentiu um dente solto dentro de sua boca, ponderando suas opções Robson escolheu engolir o dente em vez de dar a satisfação ao seu adversário de vê-lo cuspi-lo.

Embora pequeno em tamanho, Robson era um Gracie, e isso pesava bastante no Rio de Janeiro da década de 1960. Como tal, ele foi convidado para ser um guarda-costas para Leonel Brizola, que era o cunhado de João Goulart (presidente do Brasil). Em 01 de abril de 1964 um golpe militar depôs Goulart de sua presidência. Devido a suas conexões anteriores, as ações de Robson passaram a ser seguidas de perto pelo regime militar.

Embora Robson não seguisse uma visão política particular, ele ajudou o movimento da guerrilha Brasileira, a "Ação Libertadora Nacional" (ALN) em mais de um negócio de armas. As ações do Gracie levaram o 'Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna' (DOI-CODI) – a capturar Robson. No dia de sua prisão, Rolls Gracie estava visitando o seu irmão, a esposa de Robson, Vera Lucia também estava dentro de casa quando a polícia chegou. Todos os três foram presos. Rolls não passou muito tempo na cadeia pois a polícia logo entendeu que ele não tinha nenhum contato com a guerrilha, mas Robson e Vera foram mantidos e violentamente torturados.

Os Gracie ainda mantinham fortes conexões com pessoas nos mais altos cargos do Estado, mas até mesmo eles estavam desamparados e disseram Carlos Gracie para se preparar para o pior. Rose Gracie, irmã de Robson, decidiu caminhar até o 'Departamento de Ordem Política e Social' (DOPS) exigindo ter seu irmão de volta, mas ela foi tomada e jogado em uma sala escura, onde ela foi assustada pelos serviços secretos. Ela foi interrogada mas liberada rapidamente. Vera Lucia foi libertada primeiro do casal, Robson terá sido torturado por 60 longos dias, em seguida, liberado em um campo aberto em Teresópolis. Quando Robson foi informado pela polícia de que ele seria libertado, ele acreditava que ele ia ser morto, por essa razão ele escreveu nas solas de seus sapatos: "Carlos Robson Gracie, injustamente assassinado pela Primeira Companhia do Exército. para que o seu corpo fosse identificado quando o achassem.

De acordo com o livro de Reila Gracie sobre a Família Gracie: 'Carlos Gracie, o criador de UMA Dinastia', Robson Gracie tornou-se o presidente da Superintendência de Desportos do Rio de Janeiro (SUDERJ), em 1983, ele se tornaria mais tarde o presidente da Federação de Jiu-Jitsu do Estado do Rio de Janeiro (FJJER), posição mantida por muitos anos.

Sua ligação com o Amazonas está no fato de o esporte criado por seu pai e seu tio, e amplamente divulgado por Robson, ser hoje um dos principais

esportes praticados no Estado do Amazonas, além de sua primeira esposa ter sido amazonense e ele ser o Gracie mais antigo ainda vivo.